



# Cidades

## Fafipa irá participar do PAF Social idealizado pelo Tribunal de Contas

PARANÁ/FISCALIZAÇÃO

A Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (Fafipa), integrante da Unespar (Universidade Estadual do Paraná), irá participar do Plano Anual de Fiscalização Social (PAF Social), idealizado pelo Tribunal de Contas do Paraná e que busca incrementar a participação da sociedade na fiscalização e aplicação de recursos públicos. O projeto terá a participação de sete universidades estaduais, num total de nove campi. O lançamento oficial será segunda-feira, dia 29, às 11 horas, na sede do TCE, em Curitiba, com a assinatura do termo de cooperação entre o Tribunal e as instituições de ensino superior. Envolvidas.

Integram o PAF Social as universidades estaduais de Londrina/UEL, Maringá/UEM, Ponta Grossa/UEPG, Unioeste, Unicentro, além do campus de Jacarezinho da Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp) e os campi de Campo Mourão, Paranavaí e Apucarana, da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

Idealizador do projeto, o presidente do TCE, conselheiro Fernando Guimarães acredita que “só atingiremos completamente esse estágio de amadurecimento democrático quando criarmos uma rede unindo as instituições formais de controle aos organismos da sociedade, como instituições de ensino, organizações não-governamentais, conselhos sociais, sindicatos, associações e órgãos de classe”.

Para Guimarães, um sistema eficaz de controle do gasto público só existe com a plena atuação dos três componentes que o formam: o controle interno (que deve obrigatoriamente funcionar nos órgãos da administração pública); o controle externo (formado pelo Poder Legislativo e o Tribunal de Contas) e o controle social (exercido pelo cidadão).

O PAF Social vem sendo desenvolvido desde o início do ano. A coordenação geral do programa - composta por seis técnicos do Tribunal - e os representantes das instituições de ensino superior já selecionaram quatro áreas de trabalho, de acordo com as necessidades regionais: educação (transporte escolar), saúde (compra de medicamentos), meio ambiente (lixo urbano) e gestão pública (construção de indicadores municipais). As três primeiras áreas serão alvos de auditorias piloto e a quarta, de uma pesquisa acadêmica.

A partir de agora, as universidades e faculdades envolverão seus professores e

alunos diretamente no projeto. Seguindo a grade curricular de cada curso, eles farão pesquisas de campo, avaliarão a efetividade dos gastos nas áreas em análise, contribuirão na elaboração de indicadores e aplicarão as metodologias de auditoria operacional desenvolvidas pelo TCE.

A primeira atividade de qualificação das equipes que atuarão no programa - professores e estudantes universitários -, além de representantes dos organismos de controle social, ocorrerá em setembro.

**Fonte:** BENEDITO PRAXEDES JUNIOR - Da Redação